

Autoras: Luna Teles Fernandes e Maria Luiza Martins Silva
Orientador: Patrick de Oliveira
Colégio Estadual Sol Nascente
Cachoeiras de Macacu
prof.patrickoliveira@ufrj.br

INTRODUÇÃO

O uso da tecnologia tem se popularizado na sociedade. No campo da investigação científica, novas potencialidades residem na inserção de novas abordagens tecnológicas. Diversos fatores têm contribuído para a redução da biodiversidade brasileira. O conhecimento acadêmico é de suma importância para a conservação da biodiversidade. Possibilitar o contato do público não especializado com o produto dos estudos acadêmicos, bem como as informações acerca dos seres vivos, pode favorecer as ações conservacionistas.

Nesse sentido, a plataforma iNaturalist, uma comunidade virtual de observadores da vida selvagem criada pela *California Academy of Sciences* em conjunto com a *National Geographic*, apresenta-se como uma ferramenta de grande utilidade.

O presente trabalho tem como objetivo promover o uso da plataforma iNaturalist para registro da biodiversidade em nossa região. A partir de então, nosso projeto visa contribuir com levantamento de dados sobre diferentes espécies pelos estudantes da nossa unidade escolar.

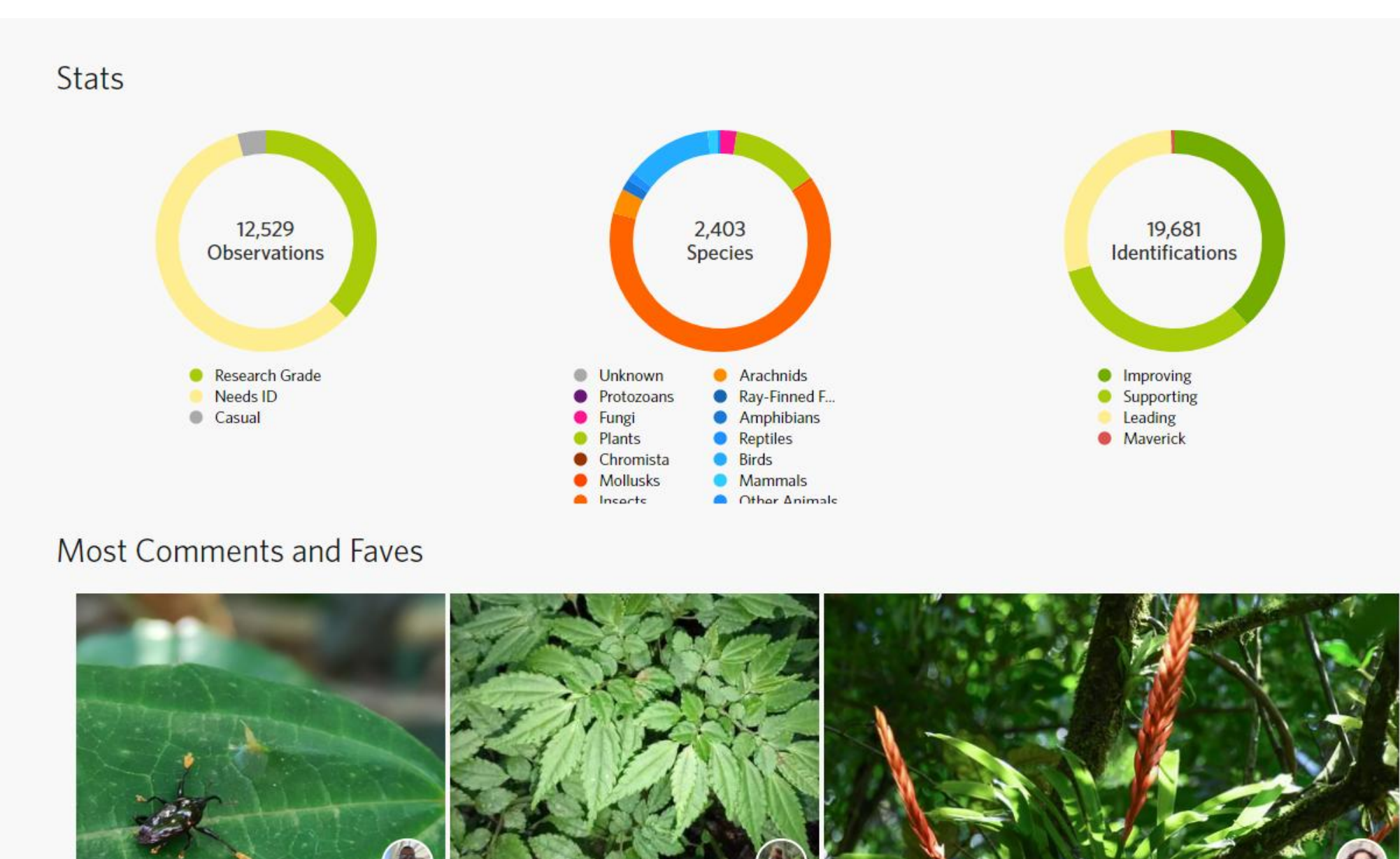
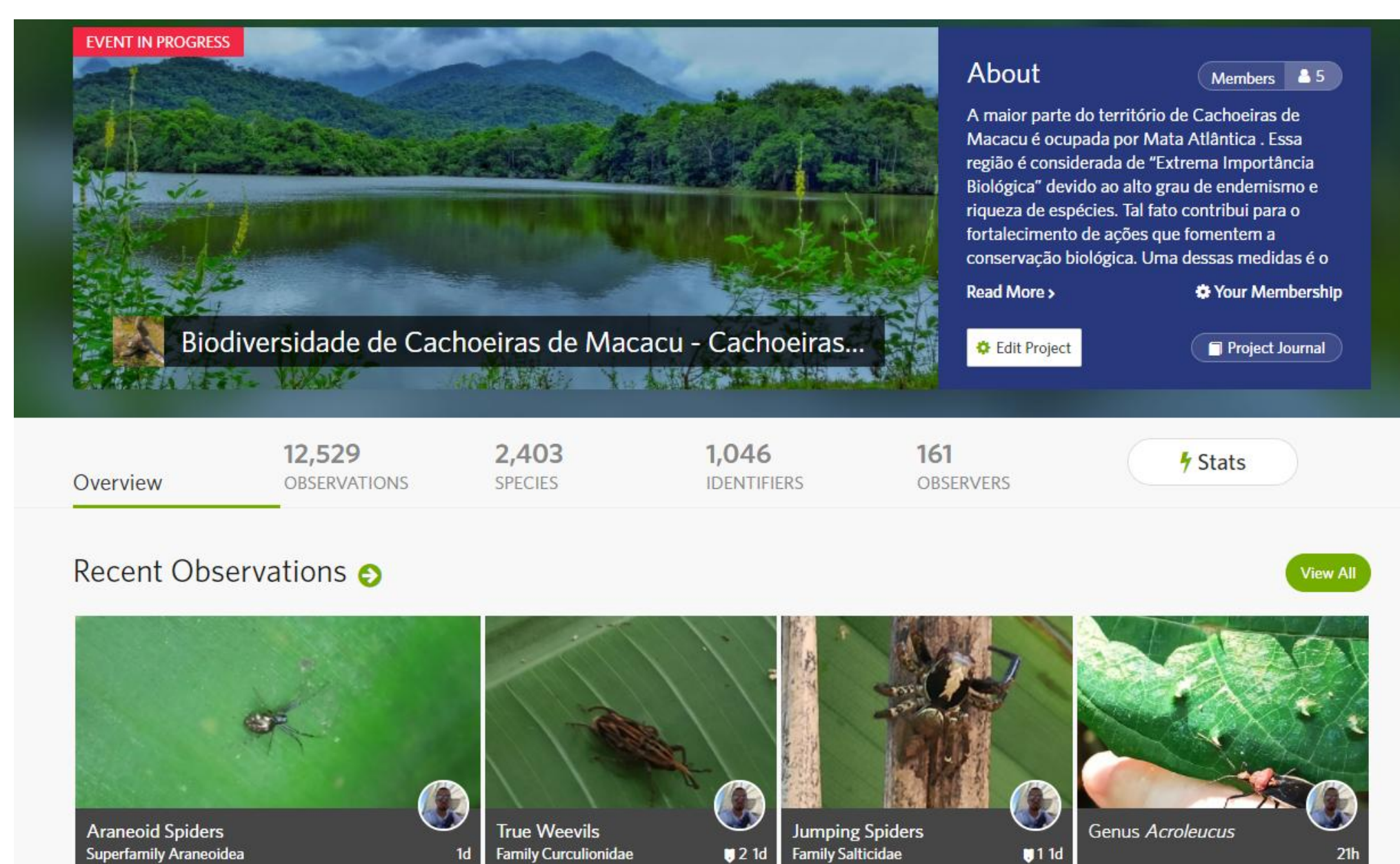
MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho é dividido em duas etapas. A primeira foi a criação do projeto Biodiversidade de Cachoeiras de Macacu disponível no iNaturalist, iniciado em março de 2021. O projeto engloba observações que tenham ocorrido no território do município de Cachoeiras de Macacu no Rio de Janeiro, envolvendo todos os táxons de protozoários, fungos, plantas e animais. A segunda etapa do trabalho consiste em realização de oficinas para sensibilização e instrumentalização dos estudantes da nossa unidade escolar para uso do *app* do iNaturalist disponível para os sistemas Android® e iOS®. Em virtude da pandemia, bem como a adoção das atividades escolares de forma remota, não foi possível realizar as oficinas. As mesmas estão previstas para o início do próximo ano.

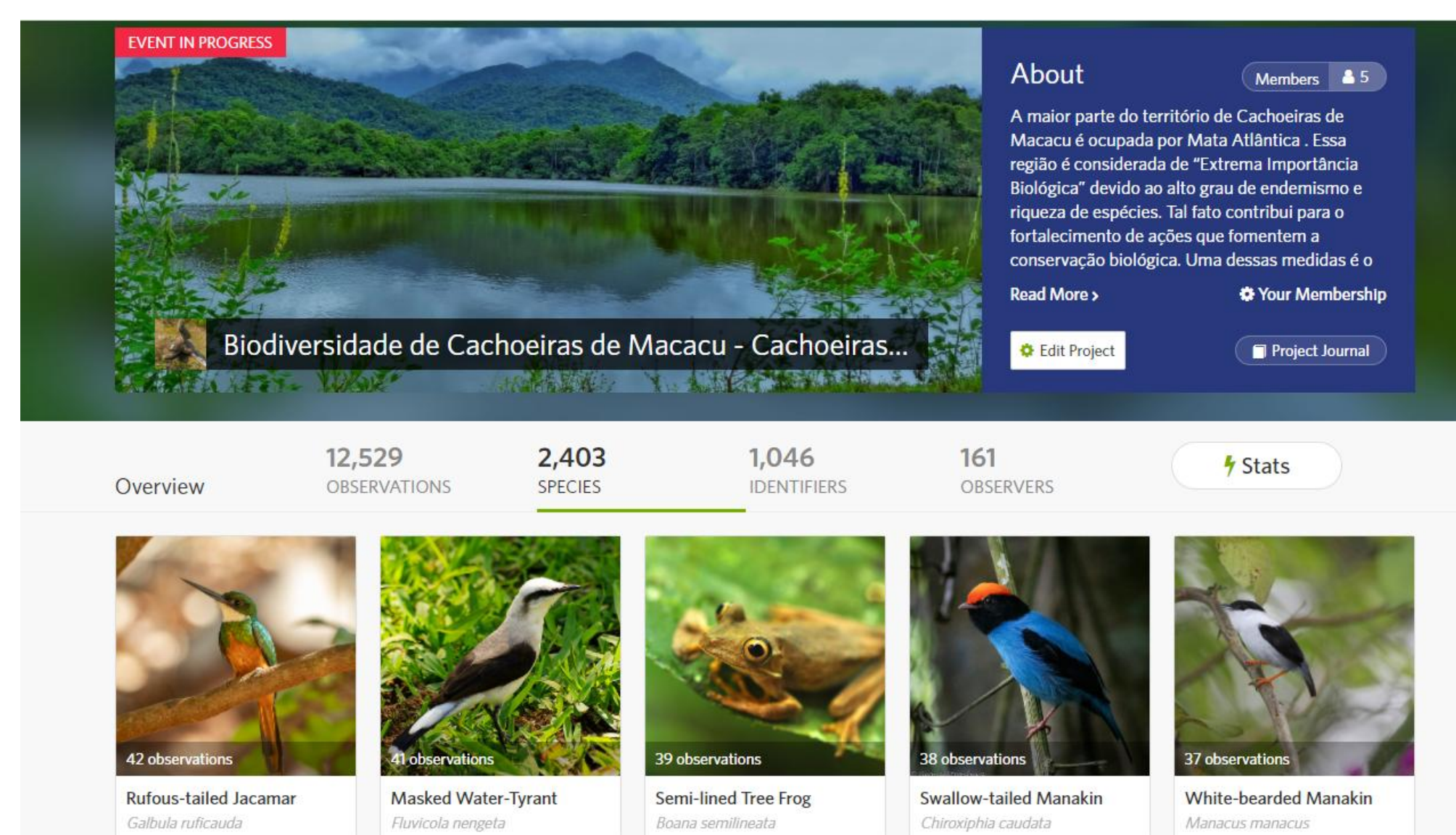
O iNaturalist possui uma funcionalidade muito interessante, a identificação da espécie. Uma vez que a plataforma conecta os especialistas e o público não-especializado, é necessário que cada observação seja validada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No projeto Biodiversidade de Cachoeiras de Macacu, até o dia 19 de setembro de 2021, haviam sido registradas 12.529 observações realizadas por 161 observadores englobando 2.403 espécies (Figura 1). Do total de registros, 63,34% com 1.519 espécies correspondem a insetos, 12,89% com 309 espécies são plantas e 12,59% com 302 espécies referem-se as aves.



As espécies com maior quantidade de registros foram: Ariramba-de-cauda-ruiva (*Galbula ruficauda*) com 42 observações, Lavadeira-mascarada (*Fluvicola nengeta*) com 41 observações, Perereca-dormideira (*Boana semilineata*) com 39 observações e Tangará (*Chiroxiphia caudata*) com 38 observações.



Em sua análise dos dados de observadores do iNaturalist, Di Cecco (2021) também verificou que o grupo mais observado também foram animais vertebrados. Contudo, a base de usuários do referido trabalho considerava regiões aonde o *birdwatching* é uma prática cultural comum. O trabalho de Echeverria e colaboradores (2021), apontou que o iNaturalist apresentou um bom uso como instrumento pedagógico de estudo da biodiversidade. Os autores realizaram uma visita a Reserva de Basaula com 122 estudantes de 16 anos. Após a aula introdutória, foi realizada uma caminhada que resultou no registro de 32 espécies. Desse modo, considera-se favorável a introdução da Ciência Cidadã aos estudantes do Ensino Médio. No presente trabalho em desenvolvimento, esse ponto será executado através das oficinas no Colégio Estadual Sol Nascente futuramente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Frente aos resultados obtidos até o momento, o uso do iNaturalist possui potencial de uso em ações de Educação Ambiental, sensibilização para a conservação e promoção da uma abordagem da Ciência Cidadã. Os estudantes, devido à afinidade com smartphones, têm potencial para engajamento nessa causa. Nesse sentido, é possível explorar a relação entre a tecnologia e o interesse pela biodiversidade, levantar dados acerca da ocorrência desses organismos em diversas localidades e contribuir para a comunidade acadêmica.

Espera-se que, com a continuidade do trabalho novos participantes sejam atraídos para contribuição na comunidade online do iNaturalist. Além disso, há possibilidade de promoção de discussões acerca da conservação da biodiversidade no ambiente escolar.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao apoio concedido pela direção do C. E. Sol Nascente para realização das atividades e suporte tecnológico.

REFERÊNCIAS

- CACHAPUZ, A.; PAIXÃO, F.; LOPES, J. B.; GUERRA, C. Do estado da arte da pesquisa em educação em ciências: linhas de pesquisa e o caso "Ciência-Tecnologia-Sociedade". **Alexandria: revista de educação em ciência e tecnologia**, v. 1, n. 1, p. 27-49, 2008.
- DI CECCO, G. J.; BARVE, V.; BELITZ, M. W.; STUCKY, B. J.; GURALNICK, R. P.; HURLBERT, A. H. Observing the Observers: How Participants Contribute Data to iNaturalist and Implications for Biodiversity Science. **BioScience**, 2021.
- ECHEVERRIA, A.; ARIZ, I.; MORENO, J.; PERALTA, J.; GONZALEZ, E. M. Learning plant biodiversity in nature: The use of the citizen-science platform iNaturalist as a collaborative tool in secondary education. **Sustainability**, v. 13, n. 2, p. 735, 2021.